

VIA ALGARVIANA

Decorreram nas instalações da RTA em Faro, entre 26 e 27 de Novembro, as Jornadas da Via Algarviana, com a presença dos principais protagonistas e muitos parceiros do projecto. Dois objectivos principais estavam em cima da mesa: fazer o balanço do que foi feito ao longo das quase duas décadas que leva já este projecto mas, sobretudo, do trabalho dos últimos anos, e encontrar um modelo de gestão para o futuro imediato, agora que se aproxima a passos largos o final da segunda fase, financiada por fundos nacionais e comunitários. Neste sentido, foi constituído um pequeno grupo de trabalho que, em breve, apresentará a estratégia mais adequada para dar continuidade e sustentabilidade à Via Algarviana.

NOVO PORTAL

Como muitos sócios certamente já constataram, o nosso website tem estado um pouco parado nos últimos tempos. Mas a principal razão para isso até constitui uma boa notícia para todos nós. Um portal bastante renovado está prestes a nascer, com outro design e outras potencialidades, o qual esperamos seja do vosso agrado. Poderão visitá-lo em breve na morada habitual (www.almargem.org).

JORNADAS MICOLÓGICAS

Em 29 de Novembro tiveram lugar as 10^{as} Jornadas Micológicas da Almargem, comemorando-se ao mesmo tempo dez anos sobre a primeira destas iniciativas realizada em Querença. Nas edições anteriores privilegiámos a Serra do Caldeirão e também a Serra de Monchique, mas este ano resolvemos rumar até à Mata Nacional do Barão de S. João. Apesar da relativa homogeneidade do coberto vegetal, constituído basicamente por pinhal, conseguimos observar e identificar mais de três dezenas de espécies, com a ajuda habitual do nosso precioso especialista Eng. Norberto Santos (ICNF). Um obrigado também à Junta de Freguesia do Barão de S. João e à Câmara Municipal de Lagos que cederam as instalações para a sessão da tarde e fizeram questão de acompanhar pessoalmente toda a actividade.

CAMINHADA EM PORTIMÃO

A deslumbrante paisagem das arribas da Ponta João d'Arens e da praia de Alvor proporcionou em 25 de Outubro uma caminhada fascinante a que ninguém ficou indiferente. A presença de algumas nuvens fez com que os banhos ficassem adiados, mas garantiu a temperatura ideal para os caminhantes, guiados pelos sócios Nicola Nascimento e Cristina Chaveca, a quem agradecemos pelo óptimo trabalho de concepção deste percurso.

UM FIM DE SEMANA EM ÉVORA ...

Entre 15 e 16 de Novembro organizámos um fim de semana de turismo activo no Alentejo, cujo destino foi a bela cidade de Évora e o que de melhor a rodeia. O programa foi coordenado pelo nosso sócio António Banha – residente em Évora e amante de caminhadas. E os percursos, como não podia deixar de ser, foram muito bem escolhidos. Do majestoso jantar, preparado e animado pelo Grupo de Cantares de Évora, desse é melhor nem falar !

... E OUTRO EM VAQUEIROS

Em parceria com o Grupo Desportivo de Vaqueiros e apoio da autarquia local, realizámos em 13 e 14 de Dezembro mais um fim-de-semana cultural nesta acolhedora aldeia nordestina. Duas belas caminhadas, um jantar-convívio, um baile popular, um workshop de cozinha serrana e participação noutras actividades tradicionais, serviram às mil maravilhas para preencher dois dias algo frios e chuvosos.

**Boas Festas e Feliz Ano de 2015**

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Durante o 1º período do presente ano lectivo, a Almargem em parceria com o município de Loulé, dinamizou 29 actividades de educação ambiental com crianças desde o pré-escolar ao 3º ciclo do ensino básico. As actividades realizadas até ao momento abordaram temas como a agricultura biológica, a vegetação autóctone, a vida nas ribeiras e nos oceanos, o clima, o revestimento dos animais, a reutilização de materiais e a reciclagem de papel.

VOLUNTARIADO AMBIENTAL PARA A ÁGUA

Pelo segundo ano consecutivo, a Almargem foi convidada pela ARH/APA-Algarve para participar no Encontro Regional do Voluntariado Ambiental para a Água, onde fomos novamente galardoados com um certificado de mérito pelos trabalhos de monitorização de macroinvertebrados efectuados ao longo do ano.

PRESENTES ESPECIAIS

A Almargem ainda tem alguns livros infantis da nossa querida sócia Fernanda Botelho e temos também a agenda de 2015 “Hortas e Jardins Medicinais”. Para adquirirem estas obras, basta entrar em contacto connosco ou visitar-nos na nossa sede em Loulé.

REINTRODUÇÃO DO LINCE

Em 1 de Julho de 2014 foi disponibilizado para adesão pública o Pacto Nacional para a Conservação do Lince Ibérico (PNCLI), assinado pelas 12 entidades que integram a Comissão Executiva do Plano de Acção para a Conservação do Lince Ibérico em Portugal e que precedeu o processo de reintrodução deste ameaçado felídeo em Portugal, que recentemente teve o seu início na região de Mértola. A Almargem não subscreveu nem vai subscrever o PNCLI e discorda com o início da reintrodução do lince pelas razões que a seguir se apresentam. A reintrodução do lince-ibérico tem que ser um projecto nacional, partilhado por todos os cidadãos. Para isso não basta apoiar campanhas de sensibilização como as que têm sido desenvolvidas nos últimos anos, apesar do seu enorme valor e importância. Há também que criar efectivas condições no terreno para minimizar as agressões e ameaças que irão pairar sobre os animais libertados e isso implica investimento financeiro, nomeadamente do estado e das autarquias. Em primeiro lugar, é imprescindível uma negociação séria com os proprietários locais e gestores de reservas de caça, garantindo-lhes contrapartidas interessantes mas em troca de efectivas concessões ao nível de uma adequada manutenção dos habitats e de uma considerável redução da pressão cinegética. Depois importa criar previamente pontos de passagem subterrânea para a fauna nas principais estradas da zona de reintrodução e áreas limítrofes, de forma a evitar a situação que se vive em Espanha onde, só no corrente ano de 2014, já foram mortos 20 lince em resultado de atropelamento. Quanto às populações de coelho, é imprescindível saber quantos cercados de cria foram efectivamente criados nos últimos anos, não só na zona onde agora foram introduzidos os primeiros lince mas em toda a região sul do país, para onde potencialmente os lince a libertar procurarão estender os seus territórios. Colocamos igualmente bastantes reservas à reintrodução de lince com um colar transmissor como o que equipava os dois exemplares recentemente libertados. No passado, este tipo de equipamentos esteve, infelizmente, na base da morte de muitos animais pelos constrangimentos que provoca sobretudo quando o seu portador procura refugiar-se entre o mato cerrado. Compreendemos que, nesta fase, é muito importante conhecer os comportamentos dos animais durante um processo de libertação mas consideramos que devem ser estudadas e utilizadas futuramente outras alternativas. Só depois de garantidas todas estas condições, a Almargem poderá apoiar de forma incondicional a reintrodução do lince-ibérico em Portugal.

DEMOLIÇÕES NA RIA FORMOSA

Reiteramos aqui tudo o que escrevemos no BIA nº 90, editado em Abril deste ano. A Almargem discorda do plano de demolições em curso na Ria Formosa, por o considerar socialmente injusto e ambientalmente inconsequente. Argumentar com o risco da permanência de habitações num conjunto de ilhas-barreira exposto aos avanços do mar, para proceder a uma série de demolições, deixando ao mesmo tempo de pé outras construções exactamente na mesma situação geográfica, só porque tiveram a sorte de ser enquadradas noutra estatuto legal, não faz qualquer sentido. O risco existe efectivamente e abrange todas as ilhas-barreira mas há alguns locais onde esse risco é manifestamente maior e é aí que as acções de demolição de casas e consolidação do cordão arenoso deviam incidir de forma completa, sendo apenas poupadas construções de interesse público, para além de eventuais apoios de praia e pesca.



Boletim Informativo da Almargem nº 96 – Dezembro de 2014

✓Rua S. Domingos, 56 – 8100-536 Loulé – Portugal ✓Tel.: 289412959 ✓Fax: 289414104

almargem@mail.telepac.pt www.almargem.org